

CORREIO ECONÔMICO



5.000 funcionários são despendados pela varejista

Americanas demite mais de 5.000 funcionários

A Americanas desligou 5.526 trabalhadores na semana de 27 de novembro a 3 de dezembro deste ano. O número contempla funcionários demitidos e aqueles que pediram demissão, informou a empresa em relatório a investidores. A Americanas entrou em recuperação judicial após descobrir um rombo de pelo menos R\$ 20 bilhões. Dos 5.526 trabalhadores

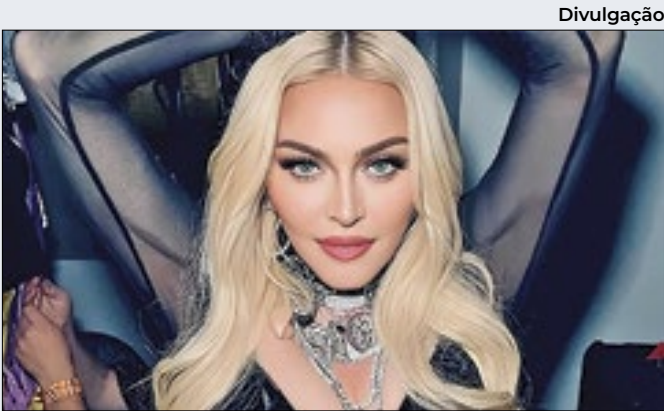
demitidos, cerca de 4.800 tinham sido contratados temporariamente para a Black Friday. No mesmo período, foram 359 admissões. A empresa diz que seu quadro de funcionários é sazonal e varia conforme as datas comemorativas como Páscoa, Black Friday e Natal. A demissão voluntária, por iniciativa dos funcionários, corresponde a 306 registros.

Investindo

Depois de realizar novas fusões e aquisições nos últimos meses de 2023, a Totvs avalia que as operações de M&A continuarão a ser uma ferramenta essencial para o crescimento da empresa brasileira de software, de acordo com o CEO Dennis Herszkowicz,

Crescendo

A Totvs acertou em outubro a aquisição da franquia IP por R\$ 137,6 milhões e, no dia 30 de novembro, anunciou a compra da 100% da Ahgora, uma startup de recursos humanos (ou HRtech) focada em gestão de ponto eletrônico e frequência, por R\$ 380 milhões.



Madonna está entre as estrelas da campanha

Itaú contrata Madonna para apresentar nova logo

Em comemoração aos seus 100 anos, o Itaú Unibanco reformulou a sua marca e contratou pesos-pesados como embaixadores. Madonna, Jorge Ben Jor, Ronaldo Nazário, Fernanda Montenegro, Ingrid Silva e Marta estrelam a campanha que anuncia a mudança desenvolvida em parceria com as agências Africa

Creative e Galeria. A ideia é ressaltar o legado e a longevidade do banco, com o mote 'Feito de Futuro'. O tradicional logo do Itaú perdeu o azul e o amarelo. Agora o Itaú é escrito com o "i" minúsculo em branco em um fundo laranja, cujas arestas foram arredondadas. O resultado é um aspecto mais "clean" e moderno.

SpaceX na bolsa

A SpaceX, de Elon Musk, iniciou discussões sobre a abertura de capital a um preço que avalia a empresa em US\$ 175 bilhões ou mais. A startup mais valiosa dos EUA avalia fazer uma oferta pública que pode variar de US\$ 500 milhões a US\$ 750 milhões.

Concorrência

A AMD, visando um mercado crescente dominado pela Nvidia, revelou novos chips que, segundo ela, serão capazes de executar software de inteligência artificial mais rapidamente do que produtos rivais. A empresa apresentou uma linha há muito esperada chamada MI300.

No comments

A Secretária do Tesouro dos Estados Unidos, Janet Yellen, preferiu não comentar as atuais expectativas do mercado sobre cortes nas taxas de juro pelo Federal Reserve, ao mesmo tempo que afirmou que os mercados podem, por vezes, complementar as ações do banco central.

Concorrência II

A CEO Lisa Su fez uma previsão para o tamanho da indústria de chips de IA, dizendo que poderia subir para mais de US\$ 400 bilhões próximos quatro anos. Isso é mais que o dobro da projeção que a AMD apresentou, mostrando a rapidez com que estão mudando para o hardware de IA.

McDonald's quer chegar a marca de 50.000 lojas até 2027

Rede quer trazer expansão agressiva para os próximos anos

por Guilherme Cosenza

O McDonald's está com planejamento para chegar a 50.000 unidades pelo mundo até 2027. A ideia da rede de fast-food mais famosa do planeta é criar a expansão mais rápida da história, com isso, até o ano previsto a rede precisará expandir em mais 9.000 unidades.

Porém, até o final desse ano, o McDonald's ainda abrirá mais 2.000 estabelecimentos. Segundo o CEO da rede, Chris Kempczinski, algumas das novas unidades serão criadas focadas para entrega e drive-thru. Contudo, a grande maioria dos novos restaurantes seguirão o modelo tradicional e mais conhecido.

A ideia dos executivos do McDonald's é que a abertura de novas unidades impulsionem as vendas das lojas franqueadas e operadas pela empresa. Com isso, aumentando em 2% para o ano que vem, e 2,5% à partir dos demais anos. A empresa espera que as vendas globais atinjam total de US\$ 130 bilhões ainda esse ano. Só nos Estados Unidos, as vendas ultrapassarão



McDonald's planeja uma crescimento agressivo até 2027 no mundo inteiro

US\$ 50 bilhões. O CEO pontua o crescimento da rede em todo o mundo e um "patrimônio modernizado" e um "tremendo poder de fogo" para a expansão da marca. Para o planejamento da marca, apenas nos Estados Unidos, o McDonald's criará cerca de 900 lojas e mais 1.900 em mercados internacionais, todos administrados pela própria rede. As 7.000 unidades

que completarão e ampliarão o planejamento serão abertos em países onde licenciados e afiliados irão administrar os trabalhos e fazer com que a marca. Para se ter uma ideia do crescimento do McDonald's, na última década cerca de 5.000 unidades passaram a fazer parte do portfólio da marca. Nesse cenário, o maior destaque em crescimento ficou para a China

e Brasil. Já locais onde a marca possui unidades mais antigas como os Estados Unidos e a Europa Ocidental, a rede focou em renovar os restaurantes, deixando eles com um ar mais atualizado. Os executivos afirmam que a ideia agora é aumentar o número de clientes através do programa de fidelidade e chegar a 250 milhões de usuários.

Operação inédita com banco chinês

O Banco do Brasil realizou uma operação inédita com o BOC (Bank of China) e captou 350 milhões de yuans. Trata-se do primeiro financiamento em moeda chinesa feito entre instituições bancárias dos dois países, segundo o banco asiático. O crédito foi tomado pela unidade do BB no Japão, um dos centros de liquidez que o banco brasileiro tem no exterior. De acordo com um interlocutor a par da negociação, a transação foi classificada como

uma boa oportunidade de mercado para a instituição brasileira. A medida foi adotada para garantir maior previsibilidade aos recursos alocados na tesouraria. Como o banco atua principalmente em dólar no exterior, torna-se mais vantajoso manter esse "casamento" de operações na mesma moeda. O montante obtido com o banco chinês poderá ser usado para financiamento de operações de comércio exterior. A

China é o destino de 30% das exportações de produtos brasileiros. Isso representa mais que o dobro do vendido para a Europa e o triplo do que vai para os EUA. Desde 2016, o país acumula superávit no comércio com os chineses. Produtos agrícolas e minério de ferro são a maior parcela das compras chinesas. Como mostrou a Folha, a China se consolidou como o principal comprador de milho do Brasil e vai ajudar o

país a encerrar 2023 com saldo recorde na balança comercial. Mais de 11 milhões de toneladas do cereal brasileiro tiveram o país asiático como destino neste ano. O produto só passou a ser comercializado com a China em novembro de 2022. Embora o empréstimo em yuan feito pelo BB não seja uma operação de governo, a transação ocorre na esteira de uma série de movimentos dos dois países para testar trocas comerciais sem a necessidade do uso de dólar.

Segunda do 13º injetará R\$ 106 bilhões

Rafael Henrique | FOTOGRAFIA



Parcela do 13º é esperado para aquecer a economia

Estudo da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) aponta que, no fim deste ano, o pagamento do décimo terceiro salário terá totalizado R\$ 267,6 bilhões. O montante é 6,2% maior do que os R\$ 251,9 bilhões pagos ao longo do ano passado, já descontada a inflação. Considerando a primeira parcela do benefício, paga aos 89,8 milhões de beneficiários até 20 de novembro, e os descontos incidentes sobre o décimo terceiro salário, a segunda parcela deve injetar R\$ 106,29 bilhões na economia. O valor médio do benefício equivale a R\$ 2.980, revelando, portanto, avanço real em relação aos R\$ 2.882 pagos em 2022.

Após dois anos de direcionamento predominante para o pagamento de dívidas, em 2023, os gastos no comércio (R\$ 37,35 bilhões) deverão voltar a liderar a intenção de alocação dos recursos oriundos da segunda parcela do décimo

terceiro salário. A quitação e o abatimento das dívidas deverão consumir 34% dos recursos (R\$ 35,97 bilhões), seguidos por gastos no setor de serviços (R\$ 20,31 bilhões) e poupança (R\$ 12,66 bilhões). "Ao contrário dos dois últimos anos, o não predomínio

de gastos na quitação ou abatimento de dívidas se justifica diante da inflexão na taxa de juros ao consumidor e do comprometimento médio da renda familiar. Embora o grau de comprometimento da renda médio dos brasileiros permaneça acima de 30% desde setem-

Brasileiros não sacaram R\$ 7,52 bi

Os brasileiros ainda não sacaram R\$ 7,52 bilhões em recursos esquecidos no sistema financeiro até o fim de outubro em Brasília, o Banco Central (BC). Até agora, o Sistema de Valores a Receber (SVR) devolveu R\$ 5,31 bilhões de um total de R\$ 12,83 bilhões postos à disposição pelas instituições financeiras. As estatísticas do SVR são divulgadas com dois meses de defasagem. Em relação ao nú-

mero de beneficiários, até o fim de outubro 16.847.044 correntistas haviam resgatado valores. Isso representa apenas 27,85% do total de 60.492.862 correntistas incluídos na lista desde o início do programa, em fevereiro do ano passado. Entre os que já retiraram valores, 16.035.064 são pessoas físicas e 811.980 são pessoas jurídicas. Entre os que ainda não fizeram o resgate, 40.583.355 são pessoas físicas e 3.062.463 são pessoas jurídicas.

A maior parte das pessoas e empresas que ainda não fizeram o saque têm direito a pequenas quantias. Os valores a receber de até R\$ 10 centram 62,98% dos beneficiários. Os valores entre R\$ 10,01 e R\$ 100 cor respondem a 25,71% dos correntistas. As quantias entre R\$ 100,01 e R\$ 1 mil representam 9,64% dos clientes. Só 1,68% tem direito a receber mais de R\$ 1 mil. Depois de ficar

fora do ar por quase um ano, o SVR foi reaberto em março de 2023, com novas fontes de recursos, um novo sistema de agendamento e a possibilidade de resgate de valores de pessoas falecidas. Em março, informou o Banco Central, foram resgatados R\$ 505 milhões esquecidos. Em outubro, foram retirados R\$ 178 milhões, queda em relação ao mês anterior, quando tinham sido resgatados R\$ 264 milhões.